

Ozarfaxinars

e-revista ISSN 1645-9180

Nº 3 Avaliação de Desempenho Docente

1

Verdadeiramente patético...

Margarida Soares

Concluiu há 32 anos o bacharelato em Geografia, grupo 11^ªA. Cedo começou a sua actividade como professora na Escola Secundária Augusto Gomes, e cedo percebeu, também, que seria preciso investir muito nessa actividade, uma vez que a Faculdade e o que lá aprendera, não a preparara para dar aquelas matérias, àqueles alunos. Tinha, então, 21 anos. Aprendeu com os colegas mais velhos, estudou, leu muito, viajou, foi fazendo formação e, por pressão de amigos e colegas, até tentou concluir a licenciatura, mas...aquilo ficava a uma grande distância da sala de aula e, a sala de aula, verdadeiramente, foi sempre o centro das suas atenções, por isso, desistiu. Os anos foram passando, e o seu currículo foi-se construindo... para além de professora de Geografia, foi coordenadora de departamento, delegada de grupo, presidente e vogal do conselho executivo, coordenadora do ensino integrado secundário do Porto, assessora do conselho executivo para os cursos nocturnos, coordenadora da BE/ Centro de Recursos Educativos, coordenadora dos directores de turma, directora de turma, professora tutora, presidente da assembleia de escola e presidente do conselho pedagógico mesmo não sendo presidente do conselho executivo, numa tentativa de colaboração com o tanto trabalho que uma escola desenvolve. Teve sempre um pensamento muito crítico em relação à política de educação, e pautou a sua actividade pelo desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras, estando sempre na vanguarda para descobrir, inventar e multiplicar. Disso sabem falar os seus alunos que a têm como uma referência, e que com ela mantêm contactos que se prolongam pelos anos, quando as circunstâncias impedem que continuem a usufruir das suas aulas. Os colegas esperam sempre um sorriso e uma abordagem no sentido de uma ajuda. Por isso, perante a dificuldade no implementar de qualquer reforma ou reorganização curricular, é frequentemente ela quem lidera as reuniões e dinamiza o trabalho, seja inspecção, acção de formação, planificação, pensar a escola, enfim...

Era presidente do conselho pedagógico quando entrou em vigor o *Novo Estatuto da Carreira Docente*, que criou a distinção entre professor titular e professor e, claro, a Teresa Valério tinha pontos para dar e vender, o que ela não tinha era a licenciatura. Muitos colegas, que a ela recorriam quando precisavam de desenvolver um trabalho menos fácil, viraram titulares, e a Teresa foi

Ozarfaxinars

e-revista ISSN 1645-9180

Nº 3 **Avaliação de Desempenho Docente**

excluída até da presidência do conselho pedagógico², por não ser titular, excluída pelo mesmo sistema que dela se serviu durante tantos anos. Hoje é vice-presidente do conselho executivo (ninguém se esquece do seu valor enquanto profissional) e, tudo isto é verdadeiramente patético... a Teresa, que não tinha habilitações para ser titular, simples bacharelato, embora se encontre no 9º escalão do antigo estatuto, e que, por isso, não podia ser coordenadora de departamento, muito menos avaliadora, vê-se na eminência de, se este novo modelo de avaliação for avante, vir a avaliar os coordenadores de departamento da sua escola... No mínimo, verdadeiramente patético!